

4.05 — 15.06.2022

OPEN CALL

ARTE PÚBLICA
PROJETOS ARTÍSTICOS
DE CRIAÇÃO

bairro.C
guimaraes



centro internacional das artes
josé de guimarães



Universidade do Minho
Escola de Arquitetura, Arte e Design



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

+ info | em.guimaraes.pt

SELEÇÃO DE PROJETOS ARTÍSTICOS

DATA LIMITE DE SUBMISSÃO DE PROPOSTAS: 15 DE JUNHO

ENQUADRAMENTO

Nas últimas décadas, Guimarães procurou alicerçar a sua visibilidade nacional e internacional num conjunto de projetos estratégicos, de médio e longo prazo, capazes de potenciar processos de regeneração urbana, valorização do património histórico edificado e potenciação do tecido de indústrias criativas, através de programação e criação contemporânea.

A atração de visitantes, a promoção da imagem da cidade, a melhoria das infraestruturas locais – recuperação dos equipamentos culturais e dos espaços urbanos centrais degradados –, o envolvimento da cidadania, juntamente com a mobilização da comunidade artística local, são aspetos com uma presença crescente nos programas das cidades contemporâneas, onde a criatividade e inovação se assumem como motores centrais da economia e sociedade.

Além da criação artística e cultural, no seu sentido amplo, ser um vetor central no desenvolvimento da cidade de Guimarães, é também importante a relação da cidade com a vertente académica e de produção de conhecimento nesta área. Como parte integrante do tecido cultural da cidade, a Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho é um parceiro natural desta iniciativa.

O projeto “Bairro C” foi desenhado com o recurso a estas linhas orientadoras, procurando estruturar-se no território – ligação entre Zona de Couros, Caldeiroa e Avenida Conde Margaride – como um laboratório de ideias assente nos pilares da Cultura, Criatividade, Conhecimento e Ciência; um espaço para inovação e experimentação, quer do ponto de vista tecnológico, quer de novas estéticas e linguagens artísticas, oferecendo novas leituras sobre a relação entre a cidade, a criação artística e a comunidade.

Com base nestas premissas, a Câmara Municipal de Guimarães apresenta uma OPEN CALL, direcionada para a área de ARTE PÚBLICA, que se destina a selecionar trabalhos de reinterpretação territorial – através de sinalização, ocupação de praças por objetos, instalações ou práticas artísticas relacionais, performativas, sociais e de mediação de espaço público, que se adequem à estratégia preconizada para o Bairro C, promovendo uma aproximação segura e confiante entre criadores, público e comunidade.

CRUZAR MUNDOS, CRUZAR CAMINHOS – 2ª edição da Open Call ARTE PÚBLICA – 2022.

A edição deste ano tem como lugar de implementação do projeto a praça da Plataforma das Artes e da Criatividade, espaço onde se localiza o Centro Internacional de Artes José de Guimarães (CIAJG). Trata-se de uma área ampla, circundada, para além do CIAJG, por serviços e lojas, especialmente comércio tradicional, e que fora outrora o antigo Mercado Municipal de Guimarães. Inaugurado a 24 de junho de 2012, o CIAJG completa os seus 10 anos em 2022, correspondendo ao equipamento mais emblemático da Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura, da autoria do atelier Pitágoras. Atualmente, o CIAJG realiza uma programação artística inovadora, que apresenta regularmente exposições, música, ciclos de debates, visitas, etc, bem como o acervo de José de Guimarães (artes africanas, artes antigas chinesas e artes pré-colombianas, e obras da autoria do próprio artista).

A 2ª edição da Open Call elege como mote “Cruzar Mundos, Cruzar Caminhos”, sentidos poéticos que convocam quer a diversidade de expressões artísticas que se encontram no CIAJG, objetos e artistas provenientes de geografias e tempos distintos entre si, quer a ideia de que é necessário inventar novos “caminhos” que cruzam a Praça onde o CIAJG está implantado. Em suma, procuram-se novas e outras formas de encontro que possibilitem habitar a praça de vivências renovadas, inscrevendo-as no quotidiano de quem aí passa de forma singular e crítica.

As propostas apresentadas requerem um “carácter temporário (> 6 meses) e devem deter-se na especificidade local, do ponto de vista

espacial, urbano, arquitetónico, mas também na sua especificidade relacional, social e cultural. Que promovam a permanência no lugar, através de instalações inéditas, concebidas especialmente para o espaço em questão. Que possibilitem uma prática de encontro e de lazer, enunciando caminhos futuros para a envolvente onde o CIAJG se encontra.

NOTA: As propostas apresentadas devem potenciar a complementaridade entre o espaço e a programação cultural a desenvolver (ver OPEN CALL - PROGRAMAÇÃO CULTURAL E CURADORIA).

CALENDÁRIO

Abertura da call: 4 de maio

Até 15 de junho: entrega de propostas

24 de junho: anúncio da proposta selecionada

Julho 2022 - agosto 2022: trabalho de criação e implementação da proposta selecionada

CONDIÇÕES FINANCEIRAS

A OPEN CALL prevê a atribuição de um montante máximo de 15.000 euros, por proposta selecionada.

Será selecionada 1 proposta.

O pagamento será feito mediante contratação de serviços, no âmbito da Contratação Pública.

As propostas apresentadas deverão contemplar todos os custos associados ao projeto, assim como todas as condições de realização e implementação (estruturas, equipamentos, logística, meios a utilizar, recursos humanos, entre outros).

CANDIDATO(A)S

São admitidas propostas a título individual ou coletivo, de artistas, arquitetos, designers, educadores, mediadores, ou áreas equiparadas. Os proponentes poderão ser de qualquer nacionalidade, desde que incluam o território (em sentido lato) de Guimarães como um espaço de reflexão. Valorizam-se propostas de equipas multidisciplinares.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

São admitidas propostas com implantação na Praça da Plataforma das Artes e da Criatividade, na proximidade do Centro Internacional das Artes José de Guimarães.

PROPOSTAS

As propostas à "OPEN CALL | ARTE PÚBLICA" deverão ser enviadas em formato digital para cultura@cm-guimaraes.pt com o assunto "OPEN CALL | ARTE PÚBLICA / Nome Candidato" e devem reunir em anexo o Projeto Artístico e os anexos julgados pertinentes para a sua análise.

Só serão levados em conta na seleção os dados constantes do Projeto Artístico e dos Anexos.

As propostas deverão ser enviadas em Português.

Projeto Artístico - Ficheiro em formato PDF, com o máximo de 10 pág. A4, até 10Mb

São campos obrigatórios do documento:

→ Identificação

- Nome do(a) candidato(a) OU nome do coletivo
- Biografia (individual ou do coletivo) até 750 caracteres com espaços
- Morada
- Telemóvel
- E-mail

→ Enquadramento - Texto com o máximo de 2000 caracteres

- Motivação para participação na "OPEN CALL | ARTE PÚBLICA"
- Breve descrição de percurso artístico e inclusão de ligações para plataformas que permitam a visualização online de portfólio.

→ Metodologia de trabalho - Texto com o máximo de 6000 caracteres

- Descrição da metodologia de trabalho a adotar, identificando de que forma corresponde ao objetivo subjacente à "OPEN CALL | ARTE PÚBLICA (metodologia de criação, interação com a comunidade, formato de apresentação, etc.)

- Calendarização da atividade
- Público-alvo
- Conceito artístico a desenvolver

PEDIDOS DE ESCLARECIMENTO

- Os pedidos de esclarecimento devem ser enviados para o e-mail cultura@cm-guimaraes.pt ou através do telefone 253 421 200 (Divisão de Cultura).

SELEÇÃO

- A seleção das propostas será feita por uma comissão que integra membros da Divisão de Cultura, do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (A Oficina) e da Escola de Arquitetura e Artes e Design da Universidade do Minho.
- Poderá haver lugar à solicitação de informações complementares ao(a)s candidato(a)s e agendar uma entrevista por telefone ou plataforma online.
- Os resultados serão anunciados no dia 24 junho nas páginas oficiais do Município de Guimarães e apenas o(a)s selecionado(a)s serão contactados por e-mail.

ANEXO

Para melhor enquadramento da praça da Plataforma das Artes e da Criatividade e do Centro Internacional de Artes José de Guimarães (CIAJG), consultar o dossier anexo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- a) O(A)s artistas selecionado(a)s autorizam expressamente a divulgação de imagens e outros conteúdos constantes nas suas candidaturas em todos os materiais e suportes de comunicação à “OPEN CALL | ARTE PÚBLICA”, inclusive online, desde que devidamente integradas no âmbito da divulgação do projeto e sem prejuízo da titularidade dos direitos de autor.
- b) Garante-se a confidencialidade de todos os dados recebidos, sendo as informações utilizadas somente para os fins definidos.

REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

De acordo com o disposto no Regulamento Geral de Proteção de Dados, (RGPD), é necessário o seu consentimento no que respeita ao tratamento dos dados pessoais recolhidos pelo Município de Guimarães (nome, biografia, morada e contatos), sem o qual não será possível dar sequência ao seu registo.

Nota: Quando do envio deve mencionar expressamente o consentimento para o tratamento de dados pessoais para o referido projeto.

De acordo com o RGPD, o Município enquanto responsável pelo tratamento, informa que a finalidade do tratamento dos dados pessoais recolhidos é a expressa no presente projeto (projeto artístico de criação – área de ARTE PÚBLICA). Pode exercer os direitos previstos no art. 13º, designadamente: Direito de informação, de acesso, de retificação, de apagamento, de limitação do tratamento, de portabilidade, de oposição, de ser informado em caso de violações de segurança.

Para mais informações, deve consultar <http://www.cm-guimaraes.pt/p/rgpd>

4.05 — 15.06.2022

OPEN CALL

ANEXO

bairro.C
guimaraes



centro internacional das artes
josé de guimarães



Universidade do Minho
Escola de Arquitetura, Artes e Design



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

+ info | em.guimaraes.pt

CIAJG

Um museu com mundos dentro



centro internacional das artes
josé de guimarães



Inaugurado a 24 de junho de 2012,
no âmbito de *Guimarães 2012*
Capital Europeia da Cultura, o Centro
Internacional das Artes José de
Guimarães (CIAJG) recebe o nome do
artista José de Guimarães, natural da
cidade, que aqui deposita um numeroso
conjunto das mais importantes peças
das três coleções que vem constituindo
há cinquenta anos – Arte Africana, Arte
Antiga Chinesa e Arte Pré-Colombiana –
e obras da autoria do próprio artista.

CIAJG // 4



CIAJG // 5

JOSÉ DE GUIMARÃES

Um Artista-Colecionador

A base do projeto cultural do CIAJG é a coleção do artista José de Guimarães. No total, o acervo do CIAJG é composto por 1128 objetos, entre cerâmica, escultura, desenho, instalação, têxtil, pintura, pintura e artes gráficas.

Os objetos de arte africana, arte pré-colombiana e arte antiga chinesa foram adquiridos por José de Guimarães entre os anos 80 e 2000 no mercado europeu especializado em objetos artísticos, arqueológicos e etnográficos, e cedidos em comodato ao CIAJG, servindo de base ao seu programa artístico. A seleção de trabalhos de José de Guimarães procura representar os sessenta anos de trajetória do artista no domínio da pintura, escultura/instalação e artes gráficas.

Ao contrário de museus científicos ou de antropologia, a escolha dos objetos da coleção do CIAJG corresponde à

sensibilidade de “artista-colecionador” de José de Guimarães, que neles se inspira, reelaborando continuamente um vocabulário sincrético de referências culturais de diversas partes do mundo.

Mais que um repositório patrimonial, submetido à imobilidade das catalogações historiográficas, o CIAJG procura estabelecer perspectivas cruzadas e críticas sobre o seu acervo e tornar visíveis as ligações que foram quebradas entre os objetos, narrativas e povos de origem. Uma das suas missões é o estudo do acervo no contexto das suas comunidades e das histórias da coleção, situando-os de forma mais ampla dentro da história da circulação de objetos etnográficos entre a Europa e África em geral, e especialmente nos séculos XX e XXI.

A partir de formas culturalmente diversas de conhecer o mundo, expressas na coleção de José de Guimarães, o CIAJG realiza uma programação regular de exposições, artes performativas e programas públicos.

CIAJG // 6



É no quadro desta atividade que concebe a sua missão. Ser diverso, inclusivo e plural. Construir públicos, criar sensibilidades e sentidos críticos. Participar no desenvolvimento cultural e social do território. Ser um lugar de experiências transformadoras. Preservar, pesquisar e difundir seu acervo. Acolher os olhares e discursos dos que o visitam e ocupam. Observar as narrativas da arte, expressões do pensar e do fazer artístico. Refundar o museu como lugar de fala e escuta, topografia redesenhada de ficções e histórias por contar.

Desde que iniciou a sua atividade, em 2012, o CIAJG tem vindo a afirmar-se como um projeto cultural de caráter experimental e discursivo, apresentando reflexões sobre as suas coleções, numa crítica contínua à ideia de museu. O CIAJG é uma estrutura polivalente ao serviço da comunidade, no âmbito local, nacional e internacional. Integra, desde 2019, a Rede Portuguesa de Museus (RPM) e faz também parte da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC), criada em 2021 pelo Ministério da Cultura.

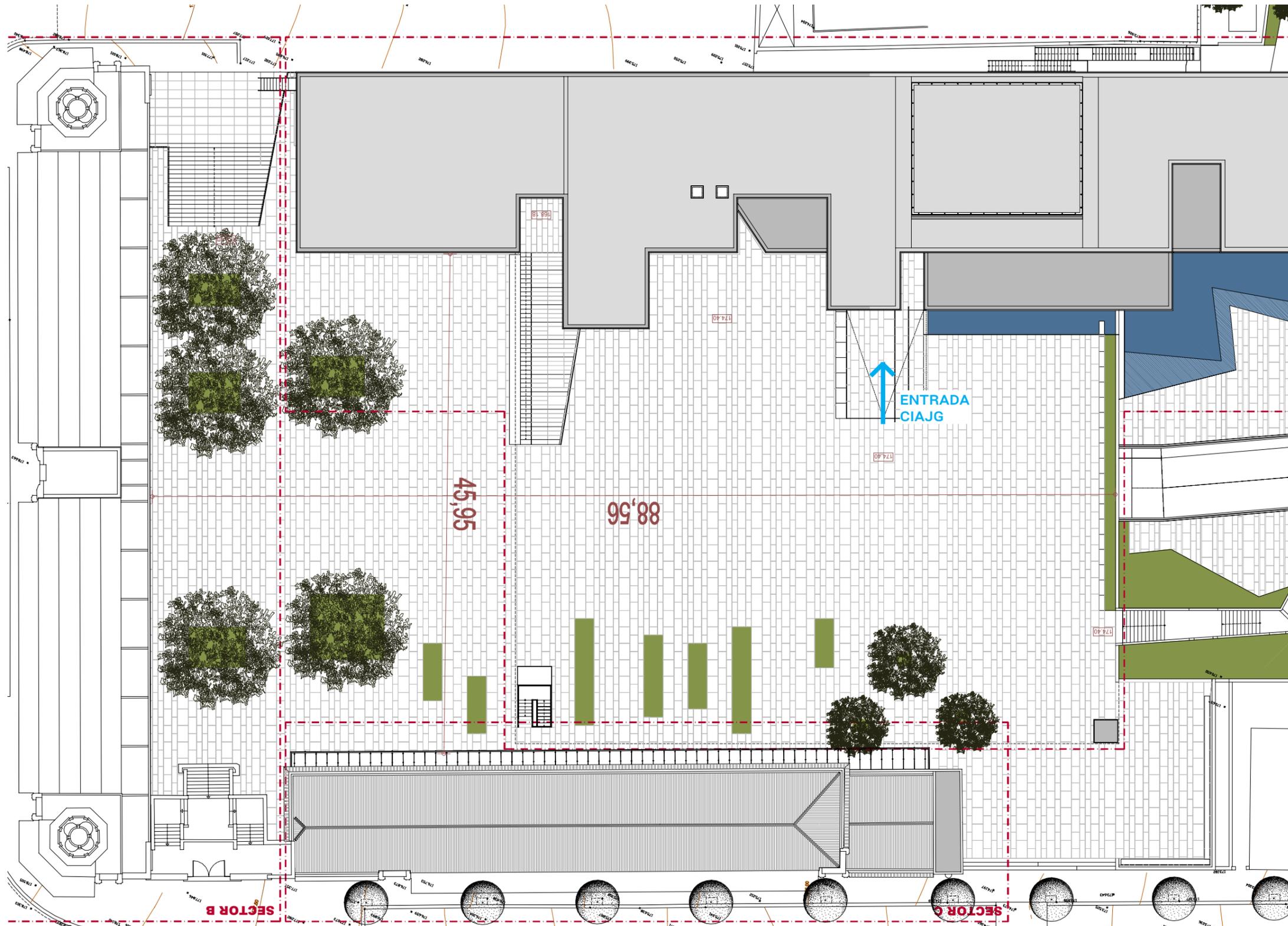
CIAJG // 7

UMA ARQUITETURA IRREVERENTE



O edifício do Centro Internacional das Artes José de Guimarães assume uma linguagem radicalmente diferente, por contraste com a envolvente, quer do ponto de vista da sua expressão e imagem, descontínua e repetitiva, quer pela sucessão de volumes, com cheios e vazios, acentuados pela justaposição de superfícies contrastantes. Esta sucessão de volumes e elementos dissonantes foi originada pela necessidade de criar uma multiplicidade de espaços diferentes nas salas de exposição do CIAJG, criando uma tensão evidente na volumetria do edifício e na relação com o espaço da praça, tornando-se a principal característica do seu desenho.

Da autoria do atelier Pitágoras Group, o projeto arquitetónico da Plataforma das Artes e da Criatividade, onde se localiza o CIAJG, tem sido galardoado com diversos prémios. Em 2012, venceu o prémio internacional de arquitetura “Detail Prize 2012”, da revista alemã de arquitetura com o mesmo nome. Em 2013, recebeu o Prémio Nacional de Reabilitação Urbana, na categoria de “Impacto Social”, e foi distinguido com o prémio “Red Dot Design Award 2013”, na categoria “Best of the Best”. Em 2015, ganhou o prémio “The Plan Award 2015” na categoria “Cultura”. No mesmo ano, venceu o prémio APOM 2015 na categoria “Melhor Trabalho de Museografia”.

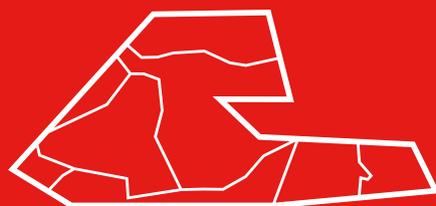


A praça da Plataforma das Artes e da Criatividade (onde se encontra localizado o CIAJG) possui acessos para a Avenida Conde de Margaride e a Rua Paio Galvão. Em toda a extensão da praça não está aconselhada a circulação de veículos pesados. Não existe ponto de disponibilização de energia e água. A praça não possui vigilância.

Av. Conde Margaride, 175
4810-535 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 715
geral@ciajg.pt
N 41.443249, W 8.297915

CIAJG.PT





bairro.C
guimaraes



centro internacional das artes
José de Guimarães



Universidade do Minho
Escola de Arquitetura, Arte e Design



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

+ info | em.guimaraes.pt